



Os resumos apresentados aqui, não substituem o conteúdo disponibilizado no MSA impresso, onde o conteúdo é apresentado de uma maneira muito mais detalhada. Este material deve ser utilizado como meio de revisão e fixação após o estudo do conteúdo apresentado no MSA.

Resumo Fase 16 MSA

Na fase 16 aprendemos sobre frases, semifrases, interpretação musical e indicações interpretativas.

- **Frase:** é uma unidade musical com sentido de conclusão. Nos nossos hinos, ela é normalmente formada por 4 compassos, divididos geralmente em 2 semifrases.
- **Frasear:** é evidenciar pelas acentuações e pela dinâmica, o início e o fim de cada frase.

Importante:

Não se devem definir as semifrases pela existência de vírgulas menores de respiração que surgem ao longo do hino. Existem diversos hinos em que as semifrases estão divididas por vírgulas maiores, por exemplo, o hino 19, que só tem vírgulas maiores em todas as semifrases.

- **Interpretação musical:** é a arte de compreender as intenções e os sentimentos do compositor e transmiti-los por meio do som do instrumento. **É a expressão musical.** A interpretação musical leva em consideração a intensidade do som, a forma de execução desse som, a velocidade, etc. **A interpretação não leva em consideração a fórmula de compasso.**

Importante:

O fato de um hino ter fórmula de compasso $\frac{2}{2}$ não significa que ele deva ser executado de modo rápido ou com uma intensidade forte de som.

- **Indicações interpretativas:** Em alguns hinos foram colocadas indicações interpretativas de expressão musical que alertam o músico para uma forma de interpretação mais específica. Essas indicações estão listadas abaixo.
 - **Solene:** são hinos em que nos dirigimos a Deus e a Jesus Cristo falando da Sua grandeza. Devem soar com grandiosidade, mas de maneira respeitosa.
 - **Majestoso:** são hinos em que falamos entre nós da grandeza de Deus e de Jesus Cristo. Devem soar de maneira imponente.
 - **Com júbilo:** são hinos em que reconhecemos a nossa felicidade por sermos filhos de Deus e salvos por Jesus Cristo, soando com contentamento.
 - **Com veneração:** são hinos em que nos apresentamos com reverência e adoração perante Deus e perante Jesus Cristo, com som mais suave do que o som solene.
 - **Com submissão:** são hinos em que reconhecemos a nossa pequena estatura perante Deus e perante Jesus Cristo, mas declarando com todo o cuidado o nosso amor e o nosso anseio de sermos salvos, tocando com suavidade e cuidado.
 - **Com humildade:** são hinos em que reconhecemos nossos erros e fraquezas e pedimos a Deus que nos perdoe e que tenha piedade de nós, soando com leveza, mas em alguns momentos com uma intensificação da dinâmica pelo clamor da alma.

As indicações de interpretação são exemplificativas. Cada um dos hinos tem uma expressão musical própria, que deve ser identificada pelo músico por meio da análise da sua poesia. Exemplo: Hino 142 - "Ó Pai celestial" - interpretação com humildade, porque é um clamor a Deus.